RESUMO SIMPLES - ENSI - ENSINO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA

TROCA DE SABRES E DE EXPERIÊNCIA ENTRE ALUNOS DA GRADUAÇÃO DE ENGENHARIA GEOLÓGICA: UMA EXPERIÊNCIA DE ENSINO E EXTENSÃO

Humberto Emmanoel Buchemi Neto (humberto.buchemi@aluno.ufop.edu.br)

Rodson De Abreu Marques (rodson.marques@ufop.edu.br)

Laura Carraro Brito (laura.brito@aluno.ufop.edu.br)

Maria Clara Lima Menezes De Oliveira (maria.clmo@aluno.ufop.edu.br)

O presente trabalho traz o relato de uma experiência educacional e extensionista para os calouros dos cursos de engenharia da UFOP e para a comunidade de Ouro Preto. A importância desse evento se dá pela troca de informações e experiência acadêmica entre os graduandos, além da difusão dos conhecimentos em engenharias (geológica, ambiental, civil, produção, metalúrgica, minas e urbana) em uma perspectiva multidisciplinar. O objetivo do evento foi fomentar a interação dialógica e a difusão dos saberes, especificamente das geociências, a partir de projetos desenvolvidos no

âmbito do ensino e da extensão universitária. A ação foi desenvolvida em uma

parceria entre o PET Engenharia Geológica, Programa de Extensão Geociências sem Muros e Acolhimento e recepção dos calouros da Escola de Minas. A metodologia baseou-se na confecção de materiais didáticos como maquetes, mapas, modelos e amostras de acervos (rochas, minerais, fósseis, réplicas e modelos de cristais) em uma apresentação expositiva dinâmica e interativa. O evento teve duração de quatro horas e ocorreu no Departamento de Geologia da Universidade Federal de Ouro Preto. Os resultados demonstraram que houve uma ampla participação dos educandos, especialmente dos períodos, visto que a interatividade ocorreu de forma positiva, através de diálogos e discussões acadêmicas. Participaram ativamente cerca de cem pessoas. Muitos questionamentos envolveram o âmbito da formação profissional em engenharia geológica, especialmente a oportunidade no mercado de trabalho e a área de atuação (petróleo, mineração, hidrogeologia, geotecnia, sensoriamento remoto e geofísica). Os participantes puderam interagir com os

acervos, especialmente de rochas e minerais do Quadrilátero Ferrífero, trazendo a contextualização da utilização dos recursos minerais da região dos inconfidentes. Os materiais apresentados foram de suma importância, visto que foram correlacionados com a grade curricular do curso de engenharia geológica, envolvendo conceitos atuais e ferramentas educacionais importantes na formação do futuro profissional. Conclui-se que eventos como este são relevantes para trocas de experiência e que deveriam ocorrer com maior frequência para maximizar a curiosidade e o interesse dos alunos

de graduação.

Palavras-chave: ensino; geociências; experiências profissionais; troca de saberes; interatividade.